



2024

Demonstrações financeiras

Banco Digio S.A.
CNPJ 27.098.060/0001-45

Al. Xingu, 512 | 7º andar
Alphaville | Barueri – SP
CEP 06455-030

digio

| | |
|---|----|
| RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 3 |
| BALANÇO PATRIMONIAL..... | 4 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO | 5 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 6 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 7 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA..... | 8 |
| 1 CONTEXTO OPERACIONAL | 9 |
| 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 9 |
| 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS | 11 |
| 4 DISPONIBILIDADES | 17 |
| 5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS..... | 17 |
| 6 OPERAÇÕES DE CRÉDITOS | 20 |
| 7 OUTROS ATIVOS..... | 24 |
| 8 IMOBILIZADO | 25 |
| 9 INTANGÍVEL | 25 |
| 10 DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS..... | 26 |
| 11 OUTROS PASSIVOS | 27 |
| 12 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS | 27 |
| 13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 29 |
| 14 RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS..... | 29 |
| 15 DESPESAS DE PESSOAL..... | 30 |
| 16 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS..... | 30 |
| 17 DESPESAS TRIBUTÁRIAS | 30 |
| 18 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | 31 |
| 19 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | 31 |
| 20 PARTES RELACIONADAS..... | 31 |
| 21 REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO | 34 |
| 22 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 35 |
| 23 BALANÇO PATRIMONIAL POR PRAZO | 38 |
| 24 GESTÃO DE RISCOS | 39 |
| 25 OUTRAS INFORMAÇÕES | 40 |
| 26 RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.... | 46 |

O Banco Digio é uma instituição financeira subsidiária integral do Banco Bradesco e disponibiliza portfólio de produtos com jornada digital, que incluem: Cartão de crédito, Conta de pagamento, Marketplace de serviços financeiros, Crédito pessoal, inclusive Consignado e Plataforma whitelabel para parceiros.

Com foco em se tornar uma das melhores operações de produtos e serviços financeiros da América Latina, a instituição busca proporcionar uma experiência simples, ágil e segura.

Para 2025, o objetivo é expandir a carteira de crédito de produtos colateralizados, rentabilizar a base de cartões e acelerar as oportunidades através da plataforma whitelabel. Ainda no Roadmap deste ano, estão previstos o lançamento do cartão consignado INSS e o desenvolvimento do consignado privado.

Já em relação a 2024, o Banco Digio encerrou o período com 9,4 milhões de clientes únicos, registrando um crescimento de 179% em relação ao ano anterior. Com uma expansão de 229%, a carteira total fechou o exercício com R\$ 20,4 bilhões. Destaque para a produção de microcrédito para a base da Uber Conta, que superou a marca de 250 mil contratos por mês em dezembro de 2024, quatro meses após o lançamento.

Quanto à percepção sobre os serviços ofertados, o banco segue bem avaliado pelos clientes nas lojas de aplicativos e no Google My Business, além de manter uma reputação de destaque no Reclame Aqui, por meio da atribuição do RA1000, creditado pela própria plataforma RA.

O Banco Digio contrata e faz a gestão dos serviços de auditoria independente de forma centralizada pela Organização Bradesco, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A.

Por fim, o Estatuto Social do Banco Digio prevê ao acionista o pagamento mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido como dividendos, respeitadas as deduções legais e distribuições previstas pelo próprio Estatuto.

É importante registrar, neste fim de exercício, os agradecimentos da Administração: Aos funcionários, pela dedicação e empenho; aos clientes, fornecedores e acionista pelo apoio e confiança que foram dispensados.

Barueri, 28 de março de 2025.

Balanço Patrimonial

Balancos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(em milhares de reais)

| ATIVO | Nota explicativa | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|------------------|-------------------|------------------|
| Disponibilidades | 4 | 7.671 | 8.934 |
| Instrumentos financeiros | | 22.372.139 | 7.468.551 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5.a | 8.086 | 74.854 |
| Títulos e valores mobiliários | 5.b | 1.761.844 | 1.146.074 |
| Relações interfinanceiras | 5.c | 2.914.634 | 2.475.996 |
| Operações de crédito | 6.a.4 | 16.084.170 | 2.109.548 |
| Outros créditos | 6.a.4 | 1.603.405 | 1.662.079 |
| (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 6.f | (910.366) | (546.941) |
| Operações de crédito | | (874.902) | (501.790) |
| Outros créditos | | (35.464) | (45.151) |
| Ativos fiscais | | 1.573.974 | 778.067 |
| Ativos tributários correntes | 22.f.1 | 3.276 | 8.073 |
| Crédito tributários | 22.c | 1.570.698 | 769.994 |
| Outros ativos | 7 | 1.969.447 | 168.670 |
| Imobilizado de uso | 8 | 3.705 | 3.546 |
| Intangível | 9 | 275.191 | 236.751 |
| Depreciações e amortizações | 8 e 9 | (172.910) | (141.298) |
| TOTAL DO ATIVO | | 25.118.851 | 7.976.280 |

| PASSIVO | Nota explicativa | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------------|-------------------|------------------|
| Depósitos e demais instrumentos financeiros | | 23.836.694 | 7.662.613 |
| Depósitos | 10.a | 22.056.550 | 5.514.459 |
| Obrigações por operações compromissadas | 10.b | - | 365.056 |
| Relações interfinanceiras | 5.c | 1.689.214 | 1.775.805 |
| Relações interdependências | 10.c | 90.930 | 7.293 |
| Passivos fiscais | | 16.394 | 13.451 |
| Passivos tributários correntes | 22.f.2 | 15.102 | 9.524 |
| Obrigações fiscais diferidas | 22.e | 1.292 | 3.927 |
| Provisões passivos contingentes | 12.d | 442.833 | 8.905 |
| Outras provisões | | 7.813 | - |
| Outros passivos | 11 | 197.091 | 112.311 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 618.026 | 179.000 |
| Capital social | 13.a | 1.323.489 | 641.336 |
| Reservas de capital | 13.b | 295.764 | 295.764 |
| Outros resultados abrangentes | | 652 | 50 |
| Prejuízos acumulados | 13.c | (1.001.879) | (758.150) |
| TOTAL DO PASSIVO | | 25.118.851 | 7.976.280 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(em milhares de reais)

| | Nota explicativa | 2º Semestre | Exercícios findos em | |
|---|------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| | | 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Receitas da intermediação financeira | | 1.566.565 | 2.405.254 | 1.280.143 |
| Operações de crédito | 6.g | 1.484.336 | 2.255.377 | 1.120.784 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 5.a.1 e 5.b.3 | 82.229 | 149.873 | 159.359 |
| Resultado com variação cambial | | - | 4 | - |
| Despesas da intermediação financeira | | (1.025.987) | (1.429.887) | (454.046) |
| Operações de captação no mercado | 10.d | (1.025.976) | (1.429.876) | (453.866) |
| Resultado com variação cambial | | (11) | (11) | (180) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 540.578 | 975.367 | 826.097 |
| Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 6.f | (396.440) | (608.012) | (457.195) |
| Operações de crédito | | (406.871) | (616.880) | (468.495) |
| Outros créditos | | 10.431 | 8.868 | 11.300 |
| Receitas / (despesas) operacionais | | (515.903) | (820.595) | (688.902) |
| Receitas de prestação de serviços | 14 | 87.688 | 170.502 | 158.616 |
| Rendas de tarifas bancárias | 14 | 14.642 | 27.890 | 16.773 |
| Despesas de pessoal | 15 | (79.761) | (143.987) | (129.526) |
| Outras despesas administrativas | 16 | (433.929) | (687.864) | (533.802) |
| Despesas tributárias | 17 | (45.428) | (75.393) | (54.381) |
| (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes | | (119.403) | (118.221) | (47) |
| Outras receitas operacionais | 18 | 350.049 | 362.562 | 30.616 |
| Outras despesas operacionais | 19 | (289.761) | (356.084) | (177.151) |
| Resultado operacional | | (371.765) | (453.240) | (320.000) |
| Outras receitas e despesas | | 9 | 51 | 34 |
| Outras receitas | | 9 | 51 | 34 |
| Resultado antes dos tributos e participações | | (371.756) | (453.189) | (319.966) |
| Imposto de renda e contribuição social | 22.a | 169.279 | 209.458 | 146.056 |
| Correntes | | 7.566 | 7.115 | 5 |
| Diferidos | | 161.713 | 202.343 | 146.051 |
| Prejuízo líquido do semestre/exercícios | | (202.477) | (243.729) | (173.910) |
| Número de ações: | | 31.245.681.880 | 31.245.681.880 | 3.359.732.662 |
| Prejuízo por lote de mil ações: | | (0,028) | (0,034) | (0,052) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024
(em milhares de reais)

| | Exercícios findos em | | |
|---|----------------------|------------------|------------------|
| | 2º semestre 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Resultados do semestre / exercícios | (202.477) | (243.729) | (173.910) |
| Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado: | | | |
| Varição no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda | 651 | 602 | (51) |
| Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido (líquido do efeito fiscal) | 651 | 602 | (51) |
| Resultado abrangente do semestre / exercícios | (201.826) | (243.127) | (173.961) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024
(em milhares de reais)

| | Capital social | Capital Social (em aprovação) | Reserva de capital | Outros resultados abrangentes | Lucros / Prejuízos Acumulados | Total |
|---------------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------|
| | 441.336 | - | 295.764 | | (584.240) | 152.961 |
| Saldos em 31 dezembro de 2022 | | | | 101 | | |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | (173.910) | (173.910) |
| MTM - Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | (51) | - | (51) |
| Aumento de capital | 200.000 | - | - | - | - | 200.000 |
| | 641.336 | - | 295.764 | | (758.150) | 179.000 |
| Saldos em 31 dezembro de 2023 | | | | 50 | | |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | (243.729) | (243.729) |
| MTM - Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | 602 | - | 602 |
| Aumento de capital | 182.153 | - | - | - | - | 182.153 |
| Integralização de capital | - | 500.000 | - | - | - | 500.000 |
| | 823.489 | 500.000 | 295.764 | 652 | (1.001.879) | 618.026 |
| Saldos em 31 dezembro de 2024 | | | | 1 | (799.402) | 137.699 |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | (202.477) | (202.477) |
| MTM - Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | 651 | - | 651 |
| Aumento de capital | 182.153 | - | - | - | - | 182.153 |
| Integralização de capital | - | 500.000 | - | - | - | 500.000 |
| | 823.489 | 500.000 | 295.764 | 652 | (1.001.879) | 618.026 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 - Método Indireto - (em milhares de reais)

| | Nota explicativa | 2º semestre 2024 | Exercício findo em 31/12/2024 | Exercício findo em 31/12/2023 |
|--|------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| (Prejuízo) do semestre/exercícios | 13.c | (202.477) | (243.729) | (173.910) |
| Ajuste a valor de mercado disponível para venda | | 651 | 602 | (51) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | 396.440 | 608.012 | 457.195 |
| Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas | 12 | (119.403) | (118.221) | 47 |
| Crédito tributários | | (161.713) | (202.343) | (146.051) |
| Depreciações e amortizações | 16 | 15.710 | 31.612 | 29.207 |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | | 90 | 166 | 179 |
| Resultado líquido ajustado | | (70.702) | 76.099 | 166.616 |
| (Aumento) / redução nos ativos operacionais | | (10.550.950) | (16.762.002) | (3.302.091) |
| (Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | | 71.482 | 66.768 | 132.951 |
| Aumento em títulos e valores mobiliários | | (555.383) | (615.770) | (185.247) |
| (Aumento) / redução em relações interfinanceiras | | (673.061) | (438.638) | (1.806.988) |
| (Aumento) em operações de crédito | | (9.163.823) | (14.160.535) | (1.380.093) |
| (Aumento) / redução em ativos fiscais | | (2.446) | 4.797 | 30.526 |
| (Aumento) / redução em outros ativos | | (227.719) | (1.618.624) | (93.240) |
| (Aumento) / redução nos passivos operacionais | | 10.133.694 | 16.223.405 | 2.975.544 |
| Aumento / (redução) em depósitos | | 10.194.280 | 16.542.091 | 2.885.237 |
| Aumento em operações compromissadas | | (105.427) | (365.056) | 129.126 |
| Aumento em relações interfinanceiras | | (109.965) | (86.591) | (10.645) |
| Aumento / (redução) em relações interdependência | | 83.427 | 83.637 | (1.477) |
| Aumento / (redução) em passivos tributários correntes | | 6.513 | 6.468 | (595) |
| Aumento / (redução) em passivos fiscais | | (600.952) | (600.996) | (46) |
| Aumento / (redução) em passivos contingentes | 12 | 563.268 | 559.962 | - |
| Aumento / (redução) em outros passivos | | 103.043 | 84.780 | (24.335) |
| Impostos pagos | | (493) | (890) | (1.721) |
| Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais | | (487.958) | (462.498) | (159.931) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| (Adição) no intangível | | (21.149) | (38.440) | (40.010) |
| (Adição) de imobilizado | | (157) | (159) | - |
| Caixa líquido (utilizado) pelas atividades de investimentos | | (21.306) | (38.599) | (40.010) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Aumento de capital | | 500.000 | 500.000 | 200.000 |
| Caixa líquido (utilizado) pelas atividades de financiamento | | 500.000 | 500.000 | 200.000 |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa | | (9.264) | (1.097) | 59 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Saldo inicial | | 17.025 | 8.934 | 9.055 |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | | (90) | (166) | (180) |
| Saldo final | | 7.671 | 7.671 | 8.934 |
| (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | | (9.264) | (1.097) | 59 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto Operacional

O Banco Digio S.A. (“Banco Digio” ou “Banco”) tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras de crédito, financiamento e investimento, e está autorizado a operar pelo Banco Central do Brasil de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, ainda, participar de outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista.

Com a solidez de um banco e a agilidade de uma fintech, o Banco Digio é reconhecido por sua plataforma tecnológica atualizada e cujo ativo é parte integrante da Organização Bradesco, sendo continuamente otimizado por meio de investimentos em inteligência artificial, análise de dados e segurança cibernética para garantir confiabilidade e inovação contínua, viabilizando uma experiência simples, ágil e segura para os clientes.

O Banco Digio oferece para seus clientes e parceiros: (i) Cartão de crédito Visa nas categorias Gold e Signature, físico e virtual, integrado com wallets (Google e Apple Pay) e com programa de recompensas (Nível); (ii) Conta de pagamento 100% digital, com Pix, portabilidade de salário e remuneração da conta; (iii) Investimentos CDB com liquidez diária; (iv) Marketplace com recarga de celular, pagamento de contas, descontos exclusivos, cashback e seguro odontológico; (v) Crédito pessoal através da antecipação do saque aniversário FGTS 100% digital, empréstimo consignado, linhas de crédito associadas a oferta de cartão de crédito, Pix parcelado e outras modalidades; (vi) Plataforma whitelabel para parceiros, como a Uber Conta, que garante o repasse instantâneo dos recebíveis para os motoristas do parceiro em conta digital, além da oferta de cartão pré-pago (bandeira Elo), crédito pessoal, microcrédito, produtos de investimentos, marketplace de serviços e descontos e seguro celular.

Para executar seu plano de negócios, o Banco Digio privilegiou estrutura eficiente e robusta de capital, que garante baixo custo de servir, amparada no financiamento pelo Banco controlador.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e ativos não

financeiros, quando aplicável.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Bradesco Financiamentos S.A., com versão da parcela cindida para o Banco Digio S.A. Este processo visa a promover maior eficiência, agilidade e atendimento especializado, por meio de uma plataforma moderna de atendimento e gestão de carteira, buscando ampliar sinergias e potencializar a experiência do cliente. A cisão ocorreu em 30 de agosto de 2024, utilizando como base os Balanços Patrimoniais específicos levantados em 30 de junho de 2024 pelas sociedades envolvidas. Demonstramos abaixo os ativos e passivos cindidos do Banco Bradesco Financiamentos S.A., que foram incorporados ao Banco Digio S.A.

| | R\$ mil |
|--|------------------|
| Ativo | |
| Instrumentos financeiros | 8.020.845 |
| Operações de crédito | 7.810.635 |
| Outros ativos financeiros | 210.211 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (349.183) |
| Operações de crédito | (349.183) |
| Créditos tributários | 598.216 |
| Intangível | 2.153 |
| Depreciações e amortizações | (1.440) |
| Intangível | (1.440) |
| Outros ativos | 42.806 |
| Provisões para redução ao valor recuperável de ativos | (11) |
| Total do ativo | 8.313.386 |

| | R\$ mil |
|--|------------------|
| Passivo | |
| Depósitos e demais instrumentos financeiros | 7.669.161 |
| Recursos de instituições financeiras | 7.528.503 |
| Outros passivos financeiros | 140.658 |
| Provisões | 454.042 |
| Outras provisões | 454.042 |
| Outros passivos | 8.030 |
| Total do passivo | 8.131.233 |
| Patrimônio líquido | |
| Capital social | 182.153 |
| Total do patrimônio líquido | 182.153 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 8.313.386 |

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2025.

3 Principais práticas contábeis

Estas demonstrações financeiras seguem, em todos os seus aspectos relevantes, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados e em todos os períodos apresentados nesta demonstração financeira.

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente.

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. Nas demonstrações financeiras, a moeda de apresentação também é o real.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Banco Digio para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição das aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 5a.

e) Títulos e valores mobiliários – classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários está apresentada na Nota 5b.

f) Operação de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. O Banco Digio aderiu parcialmente a metodologia do controlador para cálculo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. O principal impacto da metodologia é o arrasto de operações e provisões adicionais.

Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

| Período de atraso⁽¹⁾ | Classificação do cliente |
|--|---------------------------------|
| de 15 a 30 dias | B |
| de 31 a 60 dias | C |
| de 61 a 90 dias | D |
| de 91 a 120 dias | E |
| de 121 a 150 dias | F |
| de 151 a 180 dias | G |
| superior a 180 dias | H |

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/99.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, o resultado da cessão é reconhecido integralmente quando da sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pelas Resoluções CMN n.º 3.533/2008 e 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção substancial de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A provisão estimada para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor considerado suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão apresentados na Nota 6.

g) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*)

acumuladas.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Banco Digio. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

| | |
|--|---------|
| Instalações | 10 anos |
| Máquinas e equipamentos | 10 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |
| Equipamentos de informática e telecomunicações | 5 anos |

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentadas na Nota 8.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a direitos adquiridos que tenham por objetos bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco Digio. Aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 9.

i) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal e adições temporárias, são registrados na rubrica “Ativos Fiscais – Créditos Tributários”, e a provisão para obrigações fiscais diferidas sobre atualização de depósitos judiciais são registradas na rubrica “Passivos Fiscais – Passivos tributários correntes e Obrigações fiscais diferidas”.

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Para as instituições financeiras, a CSLL é calculada pela alíquota de 20%, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 2021, a Lei nº 14.183 publicada no Diário Oficial da União em 15 de julho de 2021, elevou a alíquota da CSLL de 20% para 25% para bancos de qualquer espécie no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021, retornando à alíquota anterior de 20% a partir de 01 de janeiro de 2022.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos e a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 22.

j) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: reconhecidos quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recurso e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possíveis, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas apenas em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 12.

l) Despesas antecipadas

Despesas antecipadas são aplicações em gastos que tenham realização no curso do período subsequente à data do balanço patrimonial.

As despesas antecipadas são constituídas por desembolsos que se referem a despesas relativas à competência futura, estas despesas são apropriadas mensalmente com base no princípio da competência.

m) Depósitos, captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

A composição das operações está apresentada na Nota 10.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

A composição de Outros ativos e passivos está apresentada nas Notas 7 e 11, respectivamente.

o) Resultado recorrente e não recorrente

Para classificação de resultado entre recorrente e não recorrente, o Banco Digio considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestações de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades do Banco.

Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios futuros.

Os resultados recorrentes e não recorrentes estão apresentados na Nota 25.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 25 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

4 Disponibilidades

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Disponibilidade em moeda nacional | 7.061 | 8.355 |
| Disponibilidade em moeda estrangeira ⁽¹⁾ | 610 | 579 |
| Total | <u>7.671</u> | <u>8.934</u> |

(1) Os valores em moeda estrangeira são convertidos pela PTAX do último dia útil do exercício.

5 Instrumentos financeiros

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

| | <u>31/12/2024</u> | | | <u>31/12/2023</u> |
|---|-------------------|-------------------|---------------------|----------------------|
| | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total | Total |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 3.487 | 4.599 | 8.086 | 74.854 |
| | | | <u>8.086</u> | <u>74.854</u> |

5.a.1) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

As receitas classificadas na demonstração do resultado, na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”.

| | 2º semestre | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|---------------|-------------------------------------|---------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 18.299 | 26.140 | 27.711 |
| Total | 18.299 | 26.140 | 27.711 |

b) Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 a composição dos títulos e valores mobiliários estavam representados conforme abaixo:

5.b.1) Composição dos títulos segregando em carteira própria e vinculada

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------------|------------------|
| Carteira própria | | |
| Letras financeiras do tesouro | 604.289 | 253.670 |
| Vinculados ao Banco Central | | |
| Letras financeiras do tesouro ⁽¹⁾ | 501.625 | - |
| Vinculados a prestação de garantias | | |
| Letras financeiras do tesouro | 655.930 | 892.404 |
| Total | 1.761.844 | 1.146.074 |

(1) Aumento de capital aguardando aprovação do Banco Central do Brasil.

5.b.2) Classificação dos títulos por categoria e vencimento

| Títulos disponíveis para venda | De 31 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor contábil / mercado | Valor de custo atualizado | Ajuste a valor de mercado |
|--------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Letras financeiras do tesouro | 371.783 | 190.843 | 1.199.219 | 1.761.844 | 1.762.447 | (603) |
| Total em 31/12/2024 | 371.783 | 190.843 | 1.199.219 | 1.761.844 | 1.762.447 | (603) |
| Total em 31/12/2023 | 369.663 | 194.981 | 581.430 | 1.146.074 | 1.145.950 | 124 |

(1) O valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

(2) Os títulos públicos estão custodiados em conta própria do Banco Digio no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

5.b.3) Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | | |
|---|--|----------------|----------------|
| | 2º semestre | 2024 | 2023 |
| Rendas de títulos e valores mobiliários | 63.930 | 123.733 | 131.648 |
| Total | 63.930 | 123.733 | 131.648 |

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O Banco Digio não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

c) Relações interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras, posição ativa, refere-se à aquisição de recebíveis, substancialmente de instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Os valores registrados, respectivamente, na posição passiva estão relacionados as obrigações com bandeiras.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|------------------|------------------|
| Ativo | 2.914.634 | 2.475.996 |
| Créditos vinculados - Pagamentos instantâneos | 240.633 | 151.042 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar ⁽¹⁾ | 2.674.001 | 2.324.954 |
| Circulante | 2.914.634 | 2.475.996 |
| Passivo | 1.689.214 | 1.775.805 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar ⁽²⁾ | 1.689.214 | 1.775.805 |
| Circulante | 1.689.214 | 1.775.805 |

(1) Refere-se a transações cujo prazo médio de liquidação são 21 dias.

(2) Refere-se a obrigações com bandeiras, cujo valores serão liquidados em até 12 meses.

6 Operações de crédito

a) Modalidades e prazo

a.1) Curso normal

| Prazo | 31/12/2024 | | | | 31/12/2023 | | | |
|--------------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------|-------------|------------------|--------------------------------|------------------|-------------|
| | Empréstimos | Outros créditos ⁽¹⁾ | Total Prazo | % Prazo | Empréstimos | Outros créditos ⁽¹⁾ | Total Prazo | % Prazo |
| 1 a 30 dias | 508.389 | 583.070 | 1.091.459 | 8% | 123.841 | 630.891 | 754.732 | 24% |
| 31 a 60 dias | 762.856 | 311.799 | 1.074.655 | 7% | 86.852 | 310.621 | 397.473 | 13% |
| 61 a 90 dias | 200.854 | 193.515 | 394.369 | 2% | 81.103 | 209.820 | 290.923 | 9% |
| 91 a 180 dias | 1.321.035 | 339.004 | 1.660.039 | 10% | 189.451 | 339.298 | 528.749 | 17% |
| 181 a 360 dias | 2.233.905 | 175.946 | 2.409.851 | 15% | 257.712 | 171.354 | 429.066 | 14% |
| Acima de 360 dias | 9.272.351 | 71 | 9.272.422 | 58% | 738.206 | 95 | 738.301 | 24% |
| Total Op. Crédito | 14.299.390 | 1.603.405 | 15.902.795 | 100% | 1.477.165 | 1.662.079 | 3.139.244 | 100% |
| % Curso Normal | 90% | 10% | | | 47% | 53% | | |

(1) Com característica de concessão de crédito – cartão de crédito.

a.2) Curso anormal – Vencidos

| Prazo | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|-----------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| | Empréstimos | Total Prazo | % Prazo | Empréstimos | Total Prazo | % Prazo |
| 1 a 30 dias | 81.215 | 81.215 | 13% | 59.823 | 59.823 | 10% |
| 31 a 60 dias | 54.692 | 54.692 | 9% | 51.725 | 51.725 | 9% |
| 61 a 90 dias | 60.760 | 60.760 | 10% | 56.104 | 56.104 | 10% |
| 91 a 180 dias | 173.764 | 173.764 | 28% | 160.102 | 160.102 | 27% |
| 181 a 360 dias | 256.099 | 256.099 | 40% | 259.288 | 259.288 | 44% |
| Total Op. de Crédito | 626.530 | 626.530 | 100% | 587.042 | 587.042 | 100% |
| % Curso anormal | 100,00% | | | 100,00% | | |

a.3) Curso anormal - Parcelas vincendas

| Prazo | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|-----------------------------|------------------|------------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| | Empréstimos | Total Prazo | % Prazo | Empréstimos | Total Prazo | % Prazo |
| 1 a 30 dias | 43.889 | 43.889 | 4% | 10.226 | 10.226 | 23% |
| 31 a 60 dias | 40.545 | 40.545 | 4% | 7.539 | 7.539 | 17% |
| 61 a 90 dias | 38.208 | 38.208 | 3% | 5.745 | 5.745 | 13% |
| 91 a 180 dias | 101.204 | 101.204 | 9% | 10.389 | 10.389 | 23% |
| 181 a 360 dias | 168.554 | 168.554 | 15% | 7.072 | 7.072 | 16% |
| Acima de 360 dias | 765.850 | 765.850 | 65% | 4.370 | 4.370 | 10% |
| Total Op. de Crédito | 1.158.250 | 1.158.250 | 100% | 45.341 | 45.341 | 100% |
| % Curso anormal | 100% | | | 100% | | |

a.4) Total geral das classificações

| Classificação | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|------------------------------------|-------------------|--------------------------------|------------------|--------------------------------|
| | Empréstimos | Outros créditos ⁽¹⁾ | Empréstimos | Outros créditos ⁽¹⁾ |
| Curso Normal | 14.299.390 | 1.603.405 | 1.477.165 | 1.662.079 |
| Curso Anormal – Parcelas Vencidas | 626.530 | - | 587.042 | - |
| Curso Anormal – Parcelas Vincendas | 1.158.250 | - | 45.341 | - |
| Total por Op. de Crédito | 16.084.170 | 1.603.405 | 2.109.548 | 1.662.079 |
| Total Geral | | 17.687.575 | | 3.771.627 |
| % Total Op. de Crédito | 90,93% | 9,07% | 55,93% | 44,07% |

(1) Com característica de concessão de crédito – cartão de crédito.

b) Concentração das operações de crédito

| | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|---------------------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| | Carteira | % ⁽¹⁾ | Carteira | % ⁽¹⁾ |
| Maior devedor | 437 | 0,002% | 432 | 0,01% |
| 10 maiores devedores seguintes | 3.795 | 0,02% | 2.188 | 0,06% |
| 50 maiores devedores seguintes | 15.227 | 0,09% | 5.453 | 0,14% |
| 100 maiores devedores seguintes | 25.080 | 0,14% | 6.443 | 0,17% |

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

c) Setor de atividade econômica

| | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|----------------------|-------------------|----------------|------------------|----------------|
| | R\$ mil | % | R\$ mil | % |
| Setor privado | | | | |
| Pessoa física | 17.687.575 | 100,00% | 3.771.195 | 99,99% |
| Pessoa jurídica | - | 0,00% | 432 | 0,01% |
| Total | 17.687.575 | 100,00% | 3.771.627 | 100,00% |

d) Modalidades e níveis de riscos

| Níveis de Riscos | Empréstimos | Outros créditos | Total em 31/12/2024 | % | Total em 31/12/2023 | % |
|------------------------------|-------------------|------------------|---------------------|-------------|---------------------|-------------|
| AA | 7.857.172 | 8.837 | 7.866.009 | 44,4% | 6.841 | 0,2% |
| A | 4.855.515 | 1.504.680 | 6.360.195 | 35,9% | 2.946.953 | 78,1% |
| B | 2.241.067 | 38.327 | 2.279.393 | 12,9% | 90.077 | 2,4% |
| C | 183.121 | 22.305 | 205.426 | 1,2% | 82.939 | 2,2% |
| D | 142.273 | 6.370 | 148.643 | 0,9% | 89.456 | 2,4% |
| E | 119.172 | 2.304 | 121.476 | 0,7% | 91.407 | 2,4% |
| F | 88.761 | 1.158 | 89.919 | 0,5% | 60.907 | 1,6% |
| G | 77.849 | 991 | 78.840 | 0,5% | 53.684 | 1,4% |
| H | 519.240 | 18.433 | 537.673 | 3,0% | 349.363 | 9,3% |
| Total | 16.084.170 | 1.603.405 | 17.687.575 | 100% | | |
| % Op. de Crédito 2024 | 91% | 9% | | | | |
| 31/12/2023 | 2.109.548 | 1.662.079 | | | 3.771.627 | 100% |
| % Op. de Crédito 2023 | 56% | 44% | | | | |

e) Composição da carteira de operações de crédito, outros créditos com característica de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

| Níveis de Risco | Saldo da carteira | | | | Provisão | | | |
|----------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | Curso Normal | Curso Anormal | Total | % | Mínima | Adicional | Total | % |
| AA | 7.865.706 | 303 | 7.866.009 | 44,5% | | | - | - |
| A | 5.960.995 | 399.201 | 6.360.196 | 35,9% | 31.801 | 5.395 | 37.196 | 4,1% |
| B | 1.892.631 | 386.762 | 2.279.393 | 12,9% | 22.794 | 45.359 | 68.153 | 7,5% |
| C | 59.335 | 146.091 | 205.426 | 1,2% | 6.163 | 20.552 | 20.522 | 2,3% |
| Subtotal | 15.778.667 | 932.357 | 16.711.024 | 94,5% | 60.758 | 65.113 | 125.871 | 13,9% |
| D | 36.332 | 112.311 | 148.643 | 0,8% | 14.864 | 29.718 | 44.582 | 4,9% |
| E | 19.817 | 101.659 | 121.476 | 0,7% | 36.443 | 24.286 | 60.729 | 6,6% |
| F | 7.634 | 82.285 | 89.919 | 0,5% | 44.960 | 17.972 | 62.932 | 6,9% |
| G | 5.149 | 73.691 | 78.840 | 0,5% | 55.188 | 23.392 | 78.579 | 8,6% |
| H | 55.196 | 482.477 | 537.673 | 3,0% | 537.673 | - | 537.673 | 59,1% |
| Subtotal | 124.128 | 852.423 | 976.551 | 5,5% | 689.128 | 95.367 | 784.495 | 86,1% |
| Total em 31/12/2024 | 15.902.795 | 1.784.780 | 17.687.575 | 100% | 749.886 | 160.480 | 910.366 | 100% |
| % | 89,9% | 10,1% | 100% | | | | 100,00% | |
| Total em 31/12/2023 | 3.139.244 | 632.383 | 3.771.627 | 100% | 471.888 | 75.053 | 546.941 | 100% |
| % | 83,3% | 16,7% | 100% | | | | 100,00% | |

f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|-------------------------------------|----------------|
| | 2024 | 2023 |
| Saldo inicial do exercício | 546.941 | 631.644 |
| Constituição/(Reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 608.012 | 457.195 |
| Baixas para prejuízo | (244.587) | (541.898) |
| Saldo final do exercício | 910.366 | 546.941 |

g) Receita de Operações de crédito

| | <u>2º Semestre</u> | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|--------------------|--|------------------|
| | | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
| Rendas de empréstimos | 1.452.960 | 2.216.584 | 1.102.175 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 31.376 | 38.793 | 18.609 |
| Total | 1.484.336 | 2.255.377 | 1.120.784 |

No exercício de 2024 foi realizada a cessão de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 102.394 (R\$ 307.656 em 31 de dezembro de 2023) registrado em recuperação de créditos baixados como prejuízo o valor de R\$ 3.759 (R\$ 11.568 em 31 de dezembro de 2023).

h) Movimentação da carteira de renegociação

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|--|------------------|
| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
| Saldo inicial do período | 1.098.883 | 746.141 |
| Renegociações ⁽¹⁾ | 354.628 | 434.615 |
| Recebimentos | (73.832) | (67.071) |
| Baixas | (15.640) | (14.803) |
| Total | 1.364.039 | 1.098.883 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 160.734 | 273.904 |
| Percentual sobre a carteira de renegociação | 12% | 29% |

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

7 Outros ativos

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Prêmios de transferência de ativos financeiros ⁽¹⁾ | 1.640.889 | - |
| Devedores por depósito em garantia | 275.962 | 1.065 |
| Devedores diversos ⁽²⁾ | 31.547 | 138.189 |
| Despesa antecipada | 12.682 | 15.776 |
| Adiantamento e antecipações salariais | 6.559 | 5.542 |
| Material em estoque ⁽³⁾ | 1.747 | 5.226 |
| Serviços prestados a receber | 61 | 2.872 |
| Total | 1.969.447 | 168.670 |

(1) Prêmio na aquisição de ativos financeiros.

(2) Refere-se substancialmente, a valores a receber de títulos, que serão liquidados em datas próximas.

(3) Refere-se a estoque de plásticos adquiridos para confecção do cartão Digio.

8 Imobilizado de uso

| | 31.12.2024 | | | 31.12.2023 | | |
|------------------------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Instalações | 937 | (522) | 415 | 913 | (370) | 543 |
| Móveis e equipamentos | 1.308 | (1.094) | 214 | 1.218 | (968) | 250 |
| Sistemas de Processamento de dados | 1.460 | (890) | 570 | 1.415 | (758) | 658 |
| Total | 3.705 | (2.506) | 1.199 | 3.546 | (2.095) | 1.451 |

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo:

| | Saldo 31.12.2023 | Adições | Baixas/ Transferências | Depreciação | Saldo 31.12.2024 |
|------------------------------------|------------------|------------|------------------------|--------------|------------------|
| Instalações | 543 | 24 | - | (152) | 415 |
| Móveis e equipamentos | 250 | 53 | 38 | (127) | 214 |
| Sistemas de Processamento de dados | 658 | 82 | (38) | (132) | 570 |
| Total | 1.451 | 159 | - | (411) | 1.199 |

9 Intangível

| | Taxas de Amortização | 31.12.2024 | | | 31.12.2023 | | |
|---------------------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|-----------------------|---------------|
| | | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Custo | Amortização acumulada | Líquido |
| Softwares | Contrato | 34.051 | (30.533) | 3.518 | 31.389 | (27.385) | 4.004 |
| Projetos corporativos | Até 10% | 239.199 | (138.176) | 101.023 | 205.362 | (111.818) | 93.544 |
| Direitos de Exclusividade | - | 1.941 | (1.695) | 246 | - | - | - |
| Total | - | 275.191 | (170.404) | 104.787 | 236.751 | (139.203) | 97.548 |

A movimentação do intangível, está demonstrada abaixo:

| | Saldo 31.12.2023 | Adições | Amortização | Saldo 31.12.2024 |
|--------------------------------------|------------------|---------------|-----------------|------------------|
| Softwares | 4.004 | 2.663 | (3.149) | 3.518 |
| Projetos corporativos ⁽¹⁾ | 93.544 | 33.836 | (26.358) | 101.023 |
| Direitos de exclusividade | - | 1.941 | (1.695) | 246 |
| Total | 97.548 | 38.440 | (31.201) | 104.787 |

(1) Refere-se a gastos com desenvolvimento de sistemas internos.

10 Depósitos e demais instrumentos financeiros

a) Depósitos

| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total em 31 de dezembro de 2024 | Total em 31 de dezembro de 2023 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Depósitos interfinanceiros (nota 20) | 1.874.164 | 4.785.431 | 3.038.318 | 11.721.420 | 21.419.333 | 5.017.543 |
| Outros depósitos ⁽¹⁾ | 565.069 | - | - | - | 565.069 | 496.916 |
| Saldos credores contas de empréstimos | 56.344 | | | | 56.344 | |
| Depósitos a prazo | - | - | - | 15.804 | 15.804 | - |
| Total 31/12/2024 | 2.495.577 | 4.785.431 | 3.038.318 | 11.737.224 | 22.056.550 | |
| % | 11% | 22% | 14% | 53% | 100% | |
| Total 31/12/2023 | 2.168.768 | 2.201.020 | 336.005 | 808.665 | | 5.514.459 |
| % | 39% | 40% | 6% | 15% | | 100% |

(1) Refere-se substancialmente, a depósitos de contas de pagamento digitais.

b) Operações compromissadas

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|----------------|----------------|
| Letra financeira do tesouro (nota 20) | - | 365.056 |
| Total em 31 de dezembro de 2024 | - | |
| % | 100% | 100% |
| Total em 31 de dezembro de 2023 | 365.056 | 365.056 |
| % | 100% | 100% |

c) Relações Interdependências

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---------------|--------------|
| Relações Interdependências ⁽¹⁾ | 90.930 | 7.293 |
| Total | 90.930 | 7.293 |

(1) Refere-se a saldos oriundos da cisão com o Banco Bradesco Financiamentos.

d) Despesas com captações

| | 2º semestre | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|--------------------|--|------------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Despesas com depósitos interfinanceiros | (1.025.221) | (1.421.820) | (430.880) |
| Despesas com depósitos a prazo | (538) | (670) | - |
| Despesas operações compromissadas | (180) | (7.248) | (22.706) |
| Despesas contribuição ao fundo garantidor de crédito – FGC | (37) | (138) | (280) |
| Total | (1.025.976) | (1.429.876) | (453.866) |

11 Outros passivos

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|----------------|----------------|
| Credores diversos | 76.778 | 11.579 |
| Contas a pagar | 48.349 | 39.365 |
| Despesa de pessoal | 32.841 | 29.200 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 20) | 25.751 | 23.808 |
| Outras despesas administrativas | 13.372 | 2.809 |
| Incentivos a diferir | - | 5.550 |
| Total | 197.091 | 112.311 |

12 Provisões para contingências

O Banco Digio é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

a) Processos trabalhistas

Referem-se substancialmente a ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter o pagamento de horas extras, comissões e reflexos, indenizações e demais pedidos passíveis de serem discutidos no Poder Judiciário sob a ótica do Consolidação das Leis do Trabalho. A provisão desses casos é feita individualmente, sempre que a perda for avaliada como provável, de acordo com a liquidação dos pedidos elencados pelo ex-empregado no processo e alterada de acordo com o andamento do processo. A constituição da provisão é realizada de acordo com a fase do processo (25% na fase inicial do processo, 50% após sentença e 100% na fase de execução).

b) Processos cíveis

Referem-se substancialmente a ações ajuizadas, visando obter a indenização por danos morais e materiais. A provisão desses processos é feita individualmente, considerando a análise de assessores jurídicos externos, procedência da reclamação, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos Tribunais.

c) Provisões Fiscais

O Banco Digio é parte em ações que discutem a legalidade, constitucionalidade recolhimento de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

d) Provisões passivos

O Banco Digio é parte em processos judiciais, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza cível, tributária e trabalhista. A composição das provisões referentes a esses processos segue demonstrada no quadro abaixo:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Cíveis ⁽¹⁾ | 374.480 | 6.946 |
| Trabalhistas ⁽¹⁾ | 67.401 | 1.300 |
| Tributárias | 953 | 659 |
| Total | 442.833 | 8.905 |

(1) Aumento oriundo do acervo líquido da cisão da carteira de consignado com o Banco Bradesco Financiamentos.

A movimentação da provisão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está representada no quadro abaixo:

| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total |
|--------------------------------------|----------------|---------------------|--------------------|------------------|
| No final do exercício de 2023 | 6.946 | 1.300 | 659 | 8.905 |
| Adição (Baixa) | 488.777 | 69.373 | - | 558.150 |
| Reversão | (138.285) | (7.994) | - | (146.279) |
| Atualização monetária | 17.042 | 4.722 | 294 | 22.058 |
| No final do exercício de 2024 | 374.479 | 67.401 | 953 | 442.833 |

Passivos contingentes – risco de perda possível

O Banco Digio mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Banco figura como “autor” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de perda. Anualmente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível e remoto não são reconhecidos contabilmente:

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 726.112 (R\$ 91.722 em 31 de dezembro de 2023) compõe processos de natureza cível e fiscal classificados com base na expectativa de perda possível.

13 Patrimônio Líquido

a) Capital social

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|-----------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Capital Social ^{(1) (2)} | 1.323.489 | 641.336 |
| Total | <u>1.323.489</u> | <u>641.336</u> |

(1) Em 30 de agosto de 2024 foi efetivado o aumento de capital no valor de R\$ 182.154 relativo ao acervo líquido da cisão com o Banco Bradesco Financiamentos.

(2) Em 27 de dezembro de 2024 foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital no valor de R\$ 500.000 mediante a emissão de 23.204.420.612 novas ações ordinárias com sua integralização na mesma data, com aprovação do Banco Central do Brasil em 25/03/2025.

b) Reservas de capital

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Reservas de capital ⁽¹⁾ | 295.764 | 295.764 |
| Total | <u>295.764</u> | <u>295.764</u> |

(1) Reserva de capital oriunda da incorporação reversa da Farly Participações Ltda.

c) Prejuízos acumulados

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Prejuízos acumulados inicial | (758.150) | (584.240) |
| Prejuízo do exercício | (243.729) | (173.910) |
| Total | <u>(1.001.879)</u> | <u>(758.150)</u> |

14 Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias

| | <u>2º semestre</u> | <u>Exercícios findos em</u> <u>31 de dezembro</u> | |
|--|-----------------------|--|-----------------------|
| | | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
| Interchange | 67.679 | 136.219 | 132.281 |
| Rendas com cartões de crédito ⁽¹⁾ | 25.276 | 44.302 | 18.400 |
| Rendas de comissões de operações pré-pagas | 8.513 | 16.122 | 22.669 |
| Outras | 862 | 1.749 | 2.039 |
| Total | <u>102.330</u> | <u>198.392</u> | <u>175.389</u> |

(1) Inclui tarifas bancárias, comissões e anuidades.

15 Despesas de pessoal

| | 2º semestre | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--------------------------------------|-----------------|--|------------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Proventos | (40.229) | (73.149) | (64.164) |
| Encargos sociais | (15.553) | (27.765) | (23.659) |
| Benefícios | (12.554) | (21.496) | (21.294) |
| Participação dos empregados no lucro | (11.338) | (21.424) | (20.322) |
| Outras | (87) | (153) | (87) |
| Total | (79.761) | (143.987) | (129.526) |

16 Outras despesas administrativas

| | 2º semestre | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|------------------|--|------------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Sistema financeiro - correspondente no país ⁽¹⁾ | (215.521) | (328.522) | (269.965) |
| Serviços de terceiros ⁽²⁾ | (78.301) | (142.746) | (142.525) |
| Processamento de dados ⁽³⁾ | (66.918) | (106.099) | (53.500) |
| Outras | (23.294) | (32.817) | (16.706) |
| Depreciações e amortizações | (15.710) | (31.612) | (29.207) |
| Honorários | (23.723) | (23.723) | - |
| Propaganda e publicação | (5.230) | (12.560) | (14.077) |
| Comunicações | (2.742) | (5.615) | (4.526) |
| Aluguéis | (2.490) | (4.170) | (3.296) |
| Total | (433.929) | (687.864) | (533.802) |

(1) Refere-se a comissões pagas a correspondentes bancários para originação e manutenção das operações de crédito.

(2) Refere-se substancialmente a pagamento de comissão e despesas com serviço de call center, tecnologia e consultorias.

(3) Em sua maioria, está relacionado a despesas com manutenção de softwares.

17 Despesas tributárias

| | 2º semestre | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|-------------------------------|-----------------|--|-----------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Contribuição à COFINS | (35.912) | (58.811) | (40.382) |
| Contribuição ao PIS/PASEP | (5.838) | (9.564) | (6.579) |
| Impostos sobre serviços – ISS | (2.653) | (5.175) | (4.315) |
| IOF | (492) | (906) | (2.171) |
| Outros impostos e taxas | (533) | (937) | (934) |
| Total | (45.428) | (75.393) | (54.381) |

18 Outras receitas operacionais

| | 2º semestre | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|----------------|--|---------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Outras receitas financeiras ⁽¹⁾ | 328.530 | 331.475 | 18.128 |
| Outras receitas operacionais ⁽²⁾ | 11.529 | 15.120 | 2.846 |
| Ressarcimento de custos ⁽³⁾ | 9.319 | 11.356 | 5.634 |
| Reversão de provisão operacionais | 260 | 3.864 | 3.359 |
| Variação cambial | 411 | 747 | 648 |
| Total | 350.049 | 362.562 | 30.616 |

(1) Substancialmente refere-se a valores descontados de correspondentes bancários

(2) Referem-se a operações sem característica de crédito

(3) Ressarcimento de contrato.

19 Outras despesas operacionais

| | 2º semestre | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|------------------|--|------------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Indenizações e custas judiciais | (114.293) | (117.837) | (6.491) |
| Descontos concedidos em renegociações ⁽¹⁾ | (61.644) | (100.694) | (87.053) |
| Outras | (54.910) | (55.297) | (1.572) |
| Perdas operacionais | (33.771) | (34.555) | (14.639) |
| Fee de bandeiras | (12.728) | (25.820) | (27.180) |
| Despesas juros sobre conta pagamento ⁽²⁾ | (7.597) | (14.261) | (26.588) |
| Centro administrativo compartilhado (Nota 20) | (1.429) | (3.974) | (7.661) |
| Despesas de processamento de cartão | (3.186) | (3.420) | (2.938) |
| Despesas de cashback | (203) | (226) | (3.029) |
| Total | (289.761) | (356.084) | (177.151) |

(1) Ação de cobrança a fim de mitigar o aumento de PLC (perdas liquidas de crédito) impulsionado pelos feirões de crédito.

(2) Remuneração da conta digital.

20 Partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pelo Banco com partes relacionadas, tais como contas bancárias e aplicações financeiras com controlador indireto (Banco Bradesco S.A.), controlador direto (Kartra Participações Ltda.) e empresas coligadas que o controlador indireto detém participação acionária, tais como: Alelo S.A., Lívolo S.A., Elo Participações Ltda., Elo Serviços S.A., Banco Bradescard S.A., Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A., Bradesco Saúde S.A., Odontoprev S.A., e o Bradesco Vida E Previdência S.A.

O Banco na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e

pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023, discriminados por modalidade de contrato, controlador e empresas coligadas do controlador, bem como as movimentações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

| | Ativos / (Passivos) | | Receitas / (Despesas) | | |
|---|---------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 2º semestre | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Caixa e equivalentes de caixa: | 1.666 | 1.804 | - | - | - |
| Banco Bradesco S.A. | 1.666 | 1.804 | - | - | - |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5.527 | 72.546 | - | - | - |
| Banco Bradesco S.A. | 5.527 | 72.546 | - | - | - |
| Captação em depósitos interfinanceiros (nota 10): | (20.907.685) | (5.017.543) | (889.774) | (1.278.702) | (430.880) |
| Banco Bradesco S.A. | (20.907.685) | (5.017.543) | (889.774) | (1.278.702) | (430.880) |
| Outros depósitos | (685) | (4.681) | 1.671 | 4.188 | 3.506 |
| Livelo S.A. | (685) | (4.681) | 1.671 | 4.188 | 3.506 |
| Obrigações por operações compromissadas (nota 10): | - | (365.056) | (180) | (7.248) | (22.706) |
| Banco Bradesco S.A. | - | (365.056) | (180) | (7.248) | (22.706) |
| Valores a receber: | 6.864 | 28.505 | - | - | - |
| Alelo S.A. | 6.864 | 28.505 | - | - | - |
| Valores a pagar (nota 11): | (25.751) | (24.176) | - | - | - |
| Banco Bradescard S.A. | (7.710) | (6.171) | - | - | - |
| Banco Bradesco Financiamentos S.A. | (968) | - | - | - | - |
| Alelo S.A. | (17.073) | (17.637) | - | - | - |
| Bradesco Saúde S.A. | - | (368) | - | - | - |
| Serviços prestados: | - | - | - | - | 492 |
| Livelo S.A. | - | - | - | - | 492 |
| Sistema financeiro – correspondente no país: | - | - | (96.927) | (197.713) | (204.380) |
| Alelo S.A. | - | - | (96.927) | (196.960) | (204.380) |
| Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A. | - | - | - | (753) | - |
| Serviços do sistema financeiro: | - | - | (1.952) | (2.224) | (1.295) |
| Banco Bradesco S.A. | - | - | (1.952) | (2.224) | (1.295) |
| Rendas com aplicações financeiras | - | - | 3.328 | 7.921 | 22.374 |
| Banco Bradesco S.A. | - | - | 3.328 | 7.921 | 22.374 |
| Serviços administrativos: | - | - | (2.874) | (7.501) | (10.038) |
| Elo Participações Ltda. | - | - | (1.429) | (3.974) | (7.661) |
| Livelo S.A. | - | - | (1.445) | (3.527) | (2.377) |
| Despesas de Pessoal: | - | - | (6.152) | (11.368) | (13.064) |
| Bradesco Vida e Previdência S.A. | - | - | (1.210) | (2.747) | (2.438) |
| Odontoprev S.A. | - | - | (73) | (186) | (134) |
| Bradesco Saúde S.A. | - | - | (4.869) | (8.435) | (10.189) |
| Elo Serviços S.A. | - | - | - | - | (303) |
| Despesas de processamento de cartão: | - | - | (1.117) | (1.414) | (1.888) |
| Banco Bradescard S.A. | - | - | (765) | (765) | (1.774) |
| Elo Serviços S.A. | - | - | (352) | (649) | (114) |
| Despesas com serviços associação a transações de pagamentos: | - | - | (810) | (1.160) | (406) |
| Elo Serviços S.A. | - | - | (810) | (1.160) | (406) |

21 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual da remuneração dos Administradores é definido anualmente na Assembleia Geral Ordinária e fixado conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários dos Administradores em 31 de dezembro de 2024 totalizaram R\$ 1.109 (R\$ 1.069 em 31 de dezembro de 2023), os quais foram apropriados ao resultado na rubrica “Despesas de pessoal”.

Aos empregados é concedida uma gratificação com base nas metas do Banco Digio definidas pela Presidência (Comitê de Direção), alinhada com o Conselho de Administração, e conforme regras definidas nas políticas do Banco Digio.

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão para gratificação aos empregados, não incluindo a Diretoria, é de R\$ 21.424 (R\$ 20.322 em 31 de dezembro de 2023), apropriada ao resultado na rubrica “Despesa de pessoal”.

O Banco Digio dispõe de plano de benefício previdenciário no modelo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre Empresarial), que objetiva complementar os benefícios de seus empregados e administradores, de acordo com um benefício-alvo estabelecido. A contribuição líquida do Banco Digio para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está contabilizada na rubrica “Despesa de pessoal” e totalizaram R\$ 2.491 e R\$ 2.208 respectivamente.

a) Outras informações

Conforme determina a Resolução nº 4.693, as operações com partes relacionadas, são realizadas em condições compatíveis com as transações efetuadas com terceiros no que tange a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis.

No exercício, não foram realizadas operações de crédito ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22 Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | Exercícios | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 2º Semestre | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, deduzidas as participações estatutárias no lucro | (371.756) | (453.189) | (319.966) |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes ⁽¹⁾ | (167.289) | (203.933) | (143.985) |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | | |
| Contingências fiscais, cíveis, trabalhistas e garantias prestadas | 8.656 | 8.136 | (22) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 140.709 | 183.581 | 147.167 |
| Prejuízo Fiscal de IRPJ e CSLL | 243 | - | (841) |
| Ativo Fiscal Diferido | (161.713) | (202.343) | (146.051) |
| Obrigações fiscais diferidas | (1.294) | (1.308) | (1.380) |
| Participação nos lucros – funcionários | 5.348 | 331 | 186 |
| Provisão para despesas de pessoal e administrativas | (212) | (281) | 258 |
| Incentivos Fiscais | 103 | - | (249) |
| Despesas indedutíveis liquidas de receitas não tributáveis | 291 | 492 | 536 |
| Amortização de Ágio | - | - | - |
| Outras Provisões Ajuste Cisão BBF | 5.868 | 5.868 | - |
| Outros Valores | 12 | - | (1.675) |
| Imposto de renda e contribuição social do semestre/exercício | (169.279) | (209.458) | (146.056) |

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social para o imposto corrente. E de (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social para o imposto diferido.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

| | Exercícios | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 2º Semestre | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Impostos correntes: | | | |
| Imposto de renda e contribuição social devidos | (17.745) | (17.294) | (5) |
| Impostos diferidos: | | | |
| Constituição/realização nos semestres exercícios sobre adições temporárias ⁽¹⁾ | (151.534) | (192.164) | (146.051) |
| Total dos impostos diferidos | (151.534) | (192.164) | (146.051) |
| Imposto de renda e contribuição social do semestre/exercícios | (169.279) | (209.458) | (146.056) |

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social.

c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Saldo em 31.12.2023 | Constituição | Realização | Saldo em 31.12.2024 |
|---|------------------------|----------------|------------------|------------------------|
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 670.738 | 725.802 | (132.217) | 1.264.323 |
| Provisões fiscais | 297 | 132 | - | 429 |
| Provisões cíveis | 3.126 | 170.495 | (5.105) | 168.516 |
| Provisões trabalhistas | 585 | 30.260 | (515) | 30.330 |
| Outros valores | 10.287 | 16.364 | (12.985) | 13.666 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 685.033 | 943.053 | (150.822) | 1.477.264 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 84.961 | 16.373 | (8.187) | 93.148 |
| Outros fiscais diferidos | - | 287 | - | 287 |
| Total dos créditos tributários | 769.994 | 959.713 | (159.009) | 1.570.698 |
| Obrigações fiscais diferidas (Nota 22.e) | (3.927) | 2.674 | 248 | (1.292) |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | 766.067 | 962.100 | (158.761) | 1.569.406 |

d) Previsão de realização dos créditos tributários líquido das obrigações diferidas sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

Em 31 de dezembro de 2024 – R\$ mil

| | Diferenças Temporárias | Prejuízo Fiscal/ Base Negativa | Total |
|--------------|---------------------------|-----------------------------------|------------------|
| 2025 | 228.102 | - | 228.102 |
| 2026 | 290.743 | - | 290.743 |
| 2027 | 250.722 | - | 250.722 |
| 2028 | 249.501 | 770 | 250.271 |
| 2029 | 176.369 | 59.377 | 235.746 |
| 2030 | 98.739 | 33.001 | 131.740 |
| 2031 | 74.925 | - | 74.925 |
| 2032 | 53.846 | - | 53.846 |
| 2033 | 35.073 | - | 35.073 |
| 2034 | 18.238 | - | 18.238 |
| Total | 1.476.258 | 93.148 | 1.569.406 |

Em 31 de dezembro de 2024, o valor presente líquido dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, resulta em R\$ 1.081.457 mil, sendo IRPJ R\$ 601.685 e CSLL R\$ 479.772. Assim, conclui-se que a expectativa do Banco de realização das diferenças temporárias deverá ocorrer até exercício social de 2034.

Todos os créditos tributários do Banco Digio foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

O Banco Digio possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 1.292 (R\$ 3.927 em 31 de dezembro de 2023) relativas à atualização monetária

sobre depósitos judiciais e ajustes de avaliação de valor de mercado da LFT, classificados como disponíveis para venda.

f) Ativos / Passivos correntes

f.1) Ativos tributários correntes

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Impostos e contribuições a compensar | 3.025 | 7.822 |
| Impostos de renda a recuperar | 251 | 251 |
| Ativos tributários correntes | <u>3.276</u> | <u>8.073</u> |

f.2) Passivos tributários correntes

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|
| IOF a recolher | 1.067 | 680 |
| Impostos e contribuições a recolher | 14.035 | 8.844 |
| Passivos tributários correntes | <u>15.102</u> | <u>9.524</u> |

23 Balanço Patrimonial por Prazo

(em milhares de reais)

| ATIVO | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Prazo indeterminado | Total |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|---------------------|--------------------|
| Disponibilidades | 7.671 | - | - | - | - | 7.671 |
| Instrumentos financeiros | 3.192.134 | 4.680.992 | 3.215.575 | 11.283.438 | - | 22.372.139 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | - | 3.487 | 4.599 | - | 8.086 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 197.678 | 323.600 | 1.240.566 | - | 1.761.844 |
| Relações Interfinanceiras. | 1.975.571 | 885.080 | 53.984 | - | - | 2.914.634 |
| Operações de crédito | 633.493 | 2.753.916 | 2.658.558 | 10.038.202 | - | 16.084.170 |
| Outros créditos | 583.070 | 844.318 | 175.946 | 71 | - | 1.603.405 |
| (-) Perdas esperadas - risco de crédito | (105.348) | (267.344) | (537.674) | - | - | (910.366) |
| Operações de crédito. | (85.478) | (254.940) | (534.484) | - | - | (874.902) |
| Outros créditos. | (19.870) | (12.404) | (3.190) | - | - | (35.464) |
| Ativos fiscais | 875 | - | 228.251 | 1.344.310 | 251 | 1.573.974 |
| Ativos tributários correntes | 875 | - | 149 | 2.001 | 251 | 3.276 |
| Crédito tributários | - | - | 228.102 | 1.342.596 | - | 1.570.698 |
| Outros Ativos | 305.057 | 14.658 | 54.705 | 1.645.256 | (50.229) | 1.969.447 |
| Imobilizado de uso | - | - | - | - | 3.705 | 3.705 |
| Intangível | - | - | - | - | 275.191 | 275.191 |
| Depreciações e amortizações | - | - | - | - | (172.910) | (172.910) |
| Total do ativo em 31/12/2024 | 3.400.398 | 4.428.306 | 2.960.857 | 14.273.004 | 56.295 | 25.118.851 |
| Total do ativo em 31/12/2023 | 2.810.994 | 2.250.105 | 972.688 | 1.839.031 | 103.462 | 7.976.280 |
| PASSIVO | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Prazo indeterminado | Total |
| Depósitos e demais instrumentos financeiros | 3.439.250 | 5.412.615 | 3.240.384 | 11.744.445 | - | 23.836.694 |
| Depósitos | 2.495.577 | 4.785.431 | 3.038.318 | 11.737.224 | - | 22.056.550 |
| Relações interfinanceiras | 943.672 | 627.184 | 118.357 | - | - | 1.689.214 |
| Relações interdependências | - | - | 83.709 | 7.222 | - | 90.930 |
| Passivos fiscais | 15.102 | - | 1.292 | - | - | 16.394 |
| Passivos tributários correntes | 15.102 | - | - | - | - | 15.102 |
| Obrigações fiscais diferidas | - | - | 1.292 | - | - | 1.292 |
| Provisões passivos contingentes | 435.286 | 65 | - | 7.482 | - | 442.833 |
| Outras provisões | - | - | - | - | 7.813 | 7.813 |
| Outros passivos | 120.833 | 16.552 | 10.031 | 5.667 | 44.008 | 197.091 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | - | - | - | - | 618.026 | 618.026 |
| Capital social | - | - | - | - | 1.323.489 | 1.323.489 |
| Reservas de capital | - | - | - | - | 295.764 | 295.764 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | 652 | 652 |
| Prejuízos acumulados | - | - | - | - | (1.001.879) | (1.001.879) |
| Total do passivo em 31/12/2024 | 4.018.283 | 5.429.232 | 3.251.707 | 11.757.595 | 662.036 | 25.118.851 |
| Total do passivo em 31/12/2023 | 2.795.589 | 3.212.173 | 453.287 | 825.652 | 689.579 | 7.976.280 |

24 Gestão de Riscos

a) Contexto Operacional

O processo de gestão de riscos e controles está suportado por governança estruturada através dos fóruns e órgãos colegiados subordinados à Presidência do Banco Digio.

Os principais fóruns de acompanhamento e discussão dos riscos do Banco junto a alta direção são as Comissões de Gestão de Riscos apenas com membros do Banco Digio, e alinhamentos com o órgão de Gestão Integrada de Riscos do controlador. São apresentados mensalmente nas Comissões os acompanhamentos dos resultados, comportamentos e riscos das diversas áreas e produtos do Banco Digio. Esta estrutura tem como responsabilidade garantir o cumprimento das Políticas Corporativas e Normas internas de Gestão de Riscos, assegurando a efetividade do processo de seu gerenciamento.

A área conta com pessoas qualificadas para mensurar os diferentes tipos de riscos, a fim de que sejam devidamente identificados, medidos, avaliados, monitorados, reportados, mitigados e controlados, com o objetivo de mantê-los dentro dos padrões aceitáveis para o banco e de acordo com as regulamentações vigentes. Em concordância com as regulamentações vigentes e as boas práticas de mercado, o Banco Digio dispõe de estrutura para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e gestão de capital, que trabalha de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, a fim de desenvolver e implementar eficientes métodos de mensuração e mitigação, com o uso de sistemas, metodologias e processos.

b) Risco de crédito

A atividade de gerenciamento de risco de crédito é executada dentro da estrutura de Gestão de Riscos, independente das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

A estrutura de Gestão de Riscos tem como diretrizes identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de crédito e garantir que todos os riscos possíveis de serem considerados são conhecidos e foram mitigados da melhor forma, e são aceitáveis para o Banco. Tudo com o objetivo de salvaguardar perdas futuras, e por consequência seu capital, fazendo com que este seja utilizado de forma segura e rentável.

O Banco Digio dispõe de metodologias de mensuração e controle para monitorar o risco de crédito com o intuito de proteger-se de um eventual risco de inadimplência das contrapartes.

c) Risco de mercado e Liquidez

A atividade de gerenciamento de risco de mercado e liquidez é executada dentro da estrutura da Gestão de Riscos, independente das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

O Banco Digio está exposto a risco cambial e de taxa de juros da carteira (IRRBB) em

decorrência de suas atividades financeiras e comerciais normais.

O Banco Digio dispõe de metodologias de mensuração e controle para monitorar os riscos de mercado e liquidez com o intuito de proteger-se de eventuais perdas que comprometam a saúde financeira do banco, bem como o cumprimento de suas obrigações.

d) Risco operacional

A atividade de gerenciamento de risco operacional é executada dentro da estrutura da Gestão de Riscos, independente das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

A área tem a missão de estabelecer diretrizes, implantar metodologia e ferramentas para: identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais da instituição. A estrutura está alinhada com as melhores práticas de mercado, políticas internas do Banco Digio.

e) Gestão de Capital

A atividade de gerenciamento de capital é executada por uma área específica e está sob a responsabilidade da estrutura de Gestão de Riscos, independente das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

A estrutura de Gestão de Riscos, mantém processo de monitoramento e controle, garantindo que o capital do Banco Digio esteja compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e com a dimensão de sua exposição a riscos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência (PR).

25 Outras informações

a) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Nosso resultado contábil em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ (243.729) mil, não havendo resultado não recorrente.

Nosso resultado contábil em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ (173.910) mil, não havendo resultado não recorrente.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução CMN nº 4.975/21 - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil onde as principais alterações em relação as normas anteriores para arrendatários são:

- (i) não há mais a classificação em leasing operacional e financeiro; e
- (ii) todas as operações de arrendamento devem ser reconhecidas como ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento e as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

A contabilidade de arrendador permanece semelhante ao padrão atual, classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) será aplicável a partir de 1º janeiro de 2025, de acordo com a Resolução CMN nº 4.975/21.

As empresas do conglomerado Bradesco optaram por utilizar a faculdade, do parágrafo 5º, da Resolução CMN nº 4.975/21, de tal forma, que os saldos de estoque referentes a operações anteriores a 1º de janeiro de 2025 serão tratados como se a norma tivesse sido aplicada desde o ano de 2019 (data na qual para fins de demonstrações financeiras em IFRS a respectiva normativa de operações de arrendamentos foi adotada).

Com base nesse conceito, os efeitos da adoção inicial relacionados aos contratos de arrendamento – contratos de aluguel não trouxeram impactos relevantes para o Banco.

A Instituição adotou a norma utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada, a qual não requer a divulgação de informações comparativas.

Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

(i) Classificação e Mensuração - Ativos Financeiros

As Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 trazem um novo tratamento para classificação e mensuração de ativos financeiros, no qual a entidade deve fundamentar no modelo de negócio que reflita como a Instituição gerencia os seus ativos, com o objetivo de gerar fluxos de caixa e o Teste SPPJ, que avaliará as características dos fluxos de caixa e orientará na classificação dos ativos financeiros.

Os ativos financeiros serão classificados em uma das três categorias de mensuração descritas a seguir:

- **Custo amortizado:** Ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento do principal e juros em datas especificadas. Estes ativos são ajustados por qualquer expectativa de perda de crédito.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** Ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais para venda, os quais representam somente o pagamento de principal e juros. Alterações no valor justo destes ativos são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento de impairment, receita de juros, dividendos e variação cambial que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício (exceto variação cambial relativo a instrumentos patrimoniais nos quais a instituição tenha utilizado a faculdade prevista nos artigos nº 6 das Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23).
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** Ativos financeiros que não atendem aos critérios para serem mensurados ao custo amortizado ou VJORA e demais ativos para negociação ou geridos na base do valor justo.

No reconhecimento inicial de instrumentos patrimoniais de outra entidade, não houve designação na categoria valor justo em outros resultados abrangentes. Adicionalmente, no reconhecimento inicial de ativos financeiros, também não houve a designação na categoria valor justo no resultado, com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente inconsistência de mensuração ou de reconhecimento contábil que possa ocorrer em decorrência da mensuração em bases diferentes de ativos ou passivos, cuja avaliação conjunta faça parte de estratégia já existente no reconhecimento inicial, ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos.

(ii) Provisão para Perda

Em relação a provisão para perdas de crédito as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, estabelecem critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros, às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumente ou diminua.

O novo modelo de perdas esperadas se aplica aos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais). O novo modelo de perdas esperadas também é aplicável a ativos financeiros mensurados a VJR no nível 1 da hierarquia de valor justo que sejam títulos privados ou operações com característica de concessão de crédito.

No modelo prospectivo de perdas esperadas os ativos financeiros são divididos em três

estágios:

Estágio 1: a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 (doze) meses ou durante o prazo esperado do instrumento, quando este for inferior a 12 (doze) meses;

Estágio 2: a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro; e

Estágio 3: a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

(iii) Classificação – Passivos Financeiros

As Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 definem que:

Os passivos financeiros devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto caso sejam:

I - Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado.

II - Passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado.

III - Passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro, que devem ser mensurados e reconhecidos conforme os critérios de baixa e da transferência de passivos financeiros.

IV - Compromissos de crédito e créditos a liberar, que devem ser reconhecidos e mensurados considerando os seus respectivos aspectos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

V - Garantias financeiras prestadas, que, após o reconhecimento inicial, devem ser mensuradas pelo maior valor entre:

- a) a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- b) o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica.

É vedada a reclassificação de passivos financeiros.

(iv) Contabilidade de hedge

Em relação a contabilidade de instrumentos destinados a hedge, a avaliação da efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva, conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco, entretanto aplicação do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21 e capítulo IV da Resolução BCB nº 352/23, que tratam da Contabilidade de Hedge, tiveram a sua vigência inicial postergada para 1º de janeiro de 2027, de acordo com a Resolução CMN nº 5.100/23.

(v) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 foram aplicadas prospectivamente na data de aplicação inicial:

– A Instituição optou pela isenção facultada pela Norma de não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas) nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025.

A adoção dos critérios contábeis estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 trouxeram impactos no âmbito da provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 318.243 mil, registrados em contrapartida da conta de lucros ou prejuízos acumulados, líquido dos efeitos tributários em 01 de janeiro de 2025, conforme artigo nº 70 da Resolução CMN nº 4.966/21 e artigo nº 94 da Resolução BCB nº 352/23.

A Administração avaliou e concluiu que os impactos no resultado e nos ativos e passivos fiscais diferidos serão imateriais para o exercício de 2025.

c) Eventos subsequentes

Em 25/03/2025, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital no valor de R\$ 500.000 conforme assembleia realizada em 27/12/2024.

Banco Digio S.A.

Carlos Giovane Neves

Marcelo Scarpa Rezende Leite

Diretor Presidente

Diretor

Douglas Paz de Lima
Contador
CRC 1SP201688/O-0

* * *



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas, Conselho da Administração e Administradores do Banco Digio S.A.

Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Digio S.A. (“Banco Digio” ou “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Digio S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade



de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP-296875/O-4